

306

REVISTA

dirigida aos usuários da MS-306

MS-306 terá contorno viário

Novo traçado da rodovia vai desviar tráfego pesado do Centro de Chapadão do Sul

MS-306

Chapadão do Sul

MS-306

BR-060

Contorno

sumário

03

direção segura

Mantenha distância segura e evite colisões traseiras

04 a 05

obras

Way-306 vai implantar contorno viário na MS-306 em Chapadão do Sul

06

meio ambiente

Passagens de fauna na rodovia protegem animais silvestres e reduzem acidentes

07

Férias

Cuidados importantes ao transportar seu pet em viagens de carro

08 a 09

turismo regional

Conheça o Bioparque Pantanal, maior aquário de água doce do mundo

10

mapa

A concessão da Way-306 na MS-306

jan/mar 2023 // Nº. 11

editorial

Nesta primeira edição da Revista 306, em 2023, destacamos a assinatura do Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da MS-306, que autoriza a Concessionária Way-306 a implantar um contorno viário que vai desviar o tráfego pesado da MS-306 do centro da cidade de Chapadão do Sul, obra aprovada pela AGEMS (Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul), após análise técnica e consulta pública. O contorno irá equacionar no futuro o trânsito dentro da cidade, além de proporcionar mais conforto e segurança aos usuários da rodovia, com mais fluidez e menor risco de acidentes. Confira!

Manter distância segura do veículo à frente é a melhor forma de evitar colisões traseiras tão comuns no trânsito. Use a regra dos dois segundos e bom senso para manter essa distância.

Proteger a fauna presente no entorno da rodovia, diminuindo o risco de atropelamentos e outros acidentes com os motoristas é o objetivo da Way-306 com a implantação de duas passagens de fauna na MS-306, entre Chapadão do Sul e Cassilândia, programadas pela concessionária para este 1º semestre. Conheça melhor a importância dessas travessias para minimizar impactos ambientais.

Ainda nesta edição, saiba como transportar seu pet em viagens, respeitando a legislação e o bem estar do seu bichinho. Aproveite também esse período de férias para visitar o Bioparque Pantanal, em Campo Grande (MS), o maior aquário de água doce do mundo.

Tenha uma boa viagem e ótima leitura!

fale com a Way-306

Sua opinião é sempre bem-vinda e muito importante para nós. Envie seus comentários, dúvidas e sugestões de assuntos e reportagens que gostaria de ler em nossa revista para o e-mail: comunicacao@way306.com.br

expediente

A Revista 306 é uma publicação trimestral da Way-306 Concessionária da Rodovia MS-306 S.A.

PRODUÇÃO

Assessoria de Comunicação Way-306
comunicacao@way-306.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Sergio Luccas – MTB 11.694

REPORTAGENS,
REDAÇÃO E EDIÇÃO

Renata Pinarelli Cremaschi
e Sergio Luccas

FOTOS

Renata Pinarelli Cremaschi

EDIÇÃO DE ARTE

Equipe Way-306

SITE

www.way306.com.br

REDES SOCIAIS

LinkedIn



WAY-306 - SEDE ADMINISTRATIVA

Av. Dois, 1947 – Centro – Chapadão do Sul – MS.

CEP.: 79.560-000 - (67) 3562-7650

Central de Atendimento: 0800 645 0306 (ligação gratuita)

direção defensiva



Distância segura evita colisão traseira

Colisão traseira é um tipo de acidente comum nas rodovias do Brasil. E na MS-306 não é diferente. Geralmente esse tipo de ocorrência acontece por falta de atenção dos motoristas ou por trafegar sem manter uma distância segura do veículo da frente, principalmente ao passar por trechos urbanos.

Segundo o Código de Trânsito Brasileiro, é responsabilidade do condutor do veículo de trás evitar a colisão com o veículo da frente. Para isso, é sempre recomendado trafegar na velocidade da via e manter uma distância segura do veículo da frente em caso de freadas bruscas.

Para saber qual distância é segura, existe a regra dos dois segundos (marcar um ponto fixo pelo qual o veículo da frente passou e contar dois segundos até passar pelo mesmo ponto). Há outros métodos teóricos e até algumas regras práticas para tentar padronizar a maneira de calcular qual é a distância segura, mas o bom senso ainda é o melhor método para calcular a distância segura. Dirigir perto demais do veículo da frente é sempre arriscado.

O gerente de operações da Way-306,

Marcelo Ceccarelli, alerta que atitudes simples podem evitar ocorrências do tipo, como não utilizar celular enquanto estiver no trânsito e sempre sinalizar ao realizar manobras. “A utilização de celular, embora proibida por lei, tem sido cada vez mais frequente pelos motoristas e isso contribui muito com os acidentes”, relata o gerente.

Ao anoitecer, o risco de colisões traseiras e de outros tipos de acidentes aumenta, já que o campo de visão do motorista fica mais limitado ao alcance dos faróis do veículo. O mesmo ocorre em condições climáticas adversas, como chuvas. Neste caso, é fundamental que o motorista trafegue a uma velocidade menor, pois o tempo de frenagem aumenta.

Entretanto, caso precise de socorro ou qualquer tipo de informação, o telefone 0800 645 0306 da Way-306 está disponível 24 horas por dia aos usuários da MS-306. Para se informar sobre as condições do tráfego na rodovia, antes de sair de casa acesse o site www.way306.com.br.

MS-306 terá novo traçado em Chapadão do Sul

» Contorno vai desviar tráfego pesado do Centro do município, diminuindo riscos de acidentes e melhorando a infraestrutura viária

A AGEMS (Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul), Seinfra (Secretaria de Estado de Infraestrutura) e a Way-306 assinaram em novembro passado o Termo Aditivo do Contrato de Concessão que autoriza a Concessionária a implantar um contorno viário que vai desviar o tráfego pesado da MS-306 do centro da cidade de Chapadão do Sul. A previsão de início das obras do contorno é 2023, com prazo de conclusão até 2024.

A aprovação para alterar o traçado original da via aconteceu após análise técnica da AGEMS e o recebimento de contribuições em consulta pública que deu transparência à discussão.

O contorno, que terá 10 quilômetros, será construído a partir do entroncamento com a BR-060, margeando a linha férrea, interligando o traçado da MS-306 alguns quilômetros adiante. A conservação do trecho urbano será mantida pela Way-306 até o início da operação do anel viário, e após isso, será transferida e ficará sob responsabilidade da Prefeitura de Chapadão do Sul.

“São adequações para dar mais segurança para todos os que utilizam a estrada e para quem mora na cidade. O contorno melhora a mobilidade, moderniza a estrutura viária e diminui muito os riscos de acidente”, explica

o diretor-presidente da AGEMS, Carlos Alberto de Assis.

Hoje, a MS-306 corta a cidade de Chapadão do Sul ao meio, por onde passa um trânsito pesado de cargas, não só de Mato Grosso do Sul, mas do Norte e Centro-Oeste do Brasil. “Essa obra é um marco para o município, eliminando essa divisão que existe hoje na cidade, tão esperada pela população. A obra irá equacionar no futuro o problema com o trânsito



Diretores e representantes da AGEMS e Way-306 em reunião que autorizou a obra do contorno viário

dentro da cidade, além de proporcionar mais conforto e segurança aos usuários da MS-306, com mais fluidez no trânsito e menor risco de acidentes”, declara o presidente da Way-306, Paulo Nunes Lopes.

Pelo ajuste contratual, a concessionária fica desobrigada da responsabilidade das obras de adequação e melhorias na travessia urbana da MS-306, em trecho de 6,2 quilômetros, que será transferida para a prefeitura. No local, o município já divulgou que irá implantar um parque linear com diversos atrativos para a população.

“Chapadão do Sul vai expandir seu núcleo urbano com esse contorno viário, uma mudança necessária para melhorar o trânsito do município. Esse

contorno vai melhorar a mobilidade urbana e proporcionar mais conforto e fluidez no trânsito para que viaje a longa distância, principalmente para o transporte de cargas pesadas”, informa o prefeito de Chapadão do Sul, João Carlos Krug.

A Agência e o EPE (Escritório de Parcerias Estratégicas) cuidarão em obter da União a delegação de trecho de 2,4 quilômetros da BR-060 que vai servir de ligação do entroncamento até o ponto onde começa o novo traçado a ser implantado.

A aprovação para alterar o traçado original da via aconteceu após análise técnica da AGEMS e o recebimento de contribuições em consulta pública realizada na Câmara Municipal de Chapadão do Sul.

A fauna pede passagem

» Com a instalação de travessias, a Way-306 visa reduzir o número de acidentes envolvendo atropelamentos de animais silvestres na MS-306

É comum no Brasil as estradas atravessarem grandes áreas de preservação ambiental, mananciais, matas nativas e habitats de animais silvestres. Isso impacta o meio ambiente e exige que as concessionárias de rodovias adotem medidas e programas ambientais para minimizar os impactos de obras e operação das rodovias, conciliando os investimentos em infraestrutura com a preservação ambiental.

A Way-306 segue à risca essa política de desenvolvimento sustentável desde o início das obras de melhoria e recuperação da MS-306, estruturando e implantando um Programa Ambiental de Monitoramento e Preservação da Fauna na rodovia. Desse Programa faz parte o Projeto de implantação de duas passagens de fauna subterrâneas no trecho da MS-306 entre os municípios de Chapadão do Sul e Cassilândia.

O objetivo é reduzir o número de acidentes e atropelamentos de animais, e proporcionar assim mais segurança aos motoristas. O Departamento de Meio Ambiente, em conjunto com CCO - Centro de Controle Operacional da Concessionária, fez o levantamento dos quilômetros onde ocorreram os maiores índices de atropelamento da fauna no decorrer do 1º ano de



Travessias subterrâneas reduzem atropelamentos

concessão. A partir destes pontos outros aspectos foram considerados como áreas onde a rodovia corta resíduos florestais e suas parcelas (fragmentos); imagens de satélite e bases cartográficas digitais; proximidade de fontes de água; e identificação de rastros e/ou pegadas.

Para o trecho da MS-306 em questão, serão implantadas passagens de fauna utilizando pontes e bueiros já existentes, que foram identificados como principais pontos de travessias de animais de médio e grande porte, tendo a passagem seca e molhada. Uma vez aprovado o projeto pela Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos (AGEMS), a primeira passagem está prevista para ser implantada no 1º trimestre de 2023.

O monitoramento da movimentação dos animais silvestres nessas áreas será acompanhado em visitas mensais por uma equipe responsável pela atividade, que verificará registros indiretos (pegadas, fezes, pelos e tocas) e diretos (imagens da presença dos animais inclusive à noite), com a utilização de câmeras fotográficas (Trap) na entrada de cada passagem da fauna.

Como viajar com seu pet em segurança

Os pets já fazem parte da maioria das famílias brasileiras e muitos não consideram viajar de férias sem seu animal de estimação. E para segurança de todos, é importante se informar sobre os aspectos de segurança para esses bichinhos na hora de viajar com eles no carro.

Segundo o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) não é proibido o transporte de animais de estimação nos veículos, desde que a condução seja feita de maneira segura e em dispositivos apropriados. Animais soltos dentro do veículo, com a cabeça para fora do carro, na carroceria ou transportados no colo ou entre os braços e pernas do motorista ou passageiros, além de colocar em risco os pets e condutores, podem gerar multa para o motorista e pontos na carteira de habilitação.

Para os animais de pequeno e médio porte, principalmente os gatos, a caixa de transporte é a mais indicada. Há também a cadeirinha para pet que é presa ao banco do veículo e possibilita que o animal viaje com mais liberdade.

Para os pets maiores existe o cinto de segurança especial e a grade de segurança, que é colocada entre os bancos traseiro e dianteiro, impedindo o animal de interagir e distrair o motorista.

Além disso, é muito importante lembrar que é comum os animais sentirem enjoo durante viagens mais longas. Assim, deve-se evitar alimentação pelo menos três horas antes, recomendam os médicos veterinários. Em alguns casos, os veterinários recomendam medicação adequada para minimizar os desconfortos para os pequenos viajantes.



Pets maiores devem usar cinto de segurança especial

Bioparque Pantanal retrata biodiversidade pantaneira

Maior aquário de água doce do mundo, o Bioparque Pantanal é uma das maiores atrações turísticas da capital e do Estado de Mato Grosso do Sul, recebendo turistas de todo o Brasil e do Mundo.

Inaugurado em março de 2022, o parque tem 19 mil m² de área construída e 5 milhões de litros de água, conta com 31 tanques e mais de 200 espécies de animais do Pantanal e dos cinco continentes. Em sua capacidade máxima, o parque poderá abrigar mais de 7 mil de animais de 263 espécies de peixes, jacarés, cobras, entre outros.

Alguns animais são destaques no Bioparque, como a famosa sucuri Gaby Amarantos, os jacarés, pirarucus, além da jaú Maria Fernanda (um peixe teleósteo que habita as bacias do rio Amazonas e do rio Paraná), um dos maiores peixes brasileiros.

O complexo vai além da contemplação e tem como finalidade agregar experiência e conhecimento. Construído com foco na educação ambiental, pesquisa, conservação, inovação, inclusão, lazer e cultura, o empreendimento público estadual é

vinculado à SEGOV (Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica do Mato Grosso do Sul) e dirigido por uma Diretoria-Geral.

Segundo a diretora-geral do Bioparque Pantanal, Maria Fernanda Balestieri, além do lazer, o espaço é um monumento arquitetônico, com identidade própria que retrata a biodiversidade pantaneira e a representação dos 5 continentes, oferecendo uma estrutura que conta com Circuito de Aquários, Museu, Centro de Convenções, laboratórios de água e de pesquisa, passarela de contemplação e bancada multimídia.

“Mato Grosso do Sul agora conta com um dos mais importantes pontos turísticos do mundo. Inclusivo, inovador, humanizado e, principalmente, um espaço de sensibilização e conscientização sobre a preservação da nossa biodiversidade, onde os visitantes durante todo passeio são orientados pela educação ambiental.

Além disso, o Bioparque é um grande espaço de estudos e pesquisas, um ver-



Pessoas com deficiência e mobilidade reduzida tem acesso prioritário

dadeiro laboratório vivo que tem como objetivo contribuir com a ciência, principalmente, em relação a reprodução de espécies de peixes ameaçados ou em ameaça de extinção. Como resultado desse trabalho já se reproduziram no Bioparque o Cascudo-viola e o Tetra da Cauda Vermelha, registros inéditos no mundo”, relata a Diretora-geral do Bioparque Pantanal, Maria Fernanda Balestieri.

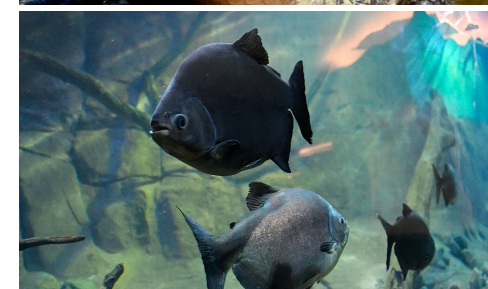
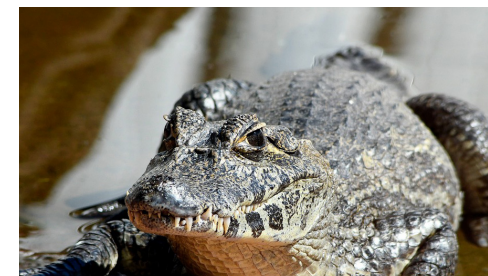
Localizado no Parque das Nações Indígenas, o Bioparque oferece várias opções de visita, que podem ser agendadas pelo site oficial www.bioparquepantanal.ms.gov.br ou até sem a necessidade de agendamento.

O acesso ao parque com agendamento é aberto toda segunda-feira, às 8h (Horário de MS), no site do parque.

Para quem não agendar sua visita, o Bioparque Pantanal disponibiliza vagas diárias. Os interessados precisam pegar uma das senhas entregues no local, por ordem de chegada. As senhas são individuais e garantem a entrada no mesmo dia e período em que foram entregues.

O agendamento para visitas de grupos escolares é aberto todo dia 16 de cada mês pelo site.

De segunda a sexta-feira o Bioparque Pantanal disponibiliza 200 vagas/dia para turistas. No sábado são disponibilizadas 100 vagas/dia. Se preferir, o turista pode agendar sua visita pelo site.



Bioparque abriga centenas de espécies de jacarés, peixes e cobras

Horário de funcionamento

Segunda a sexta-feira: 8h às 12h e das 13h30 às 17h30

Sábado: 8h às 12h

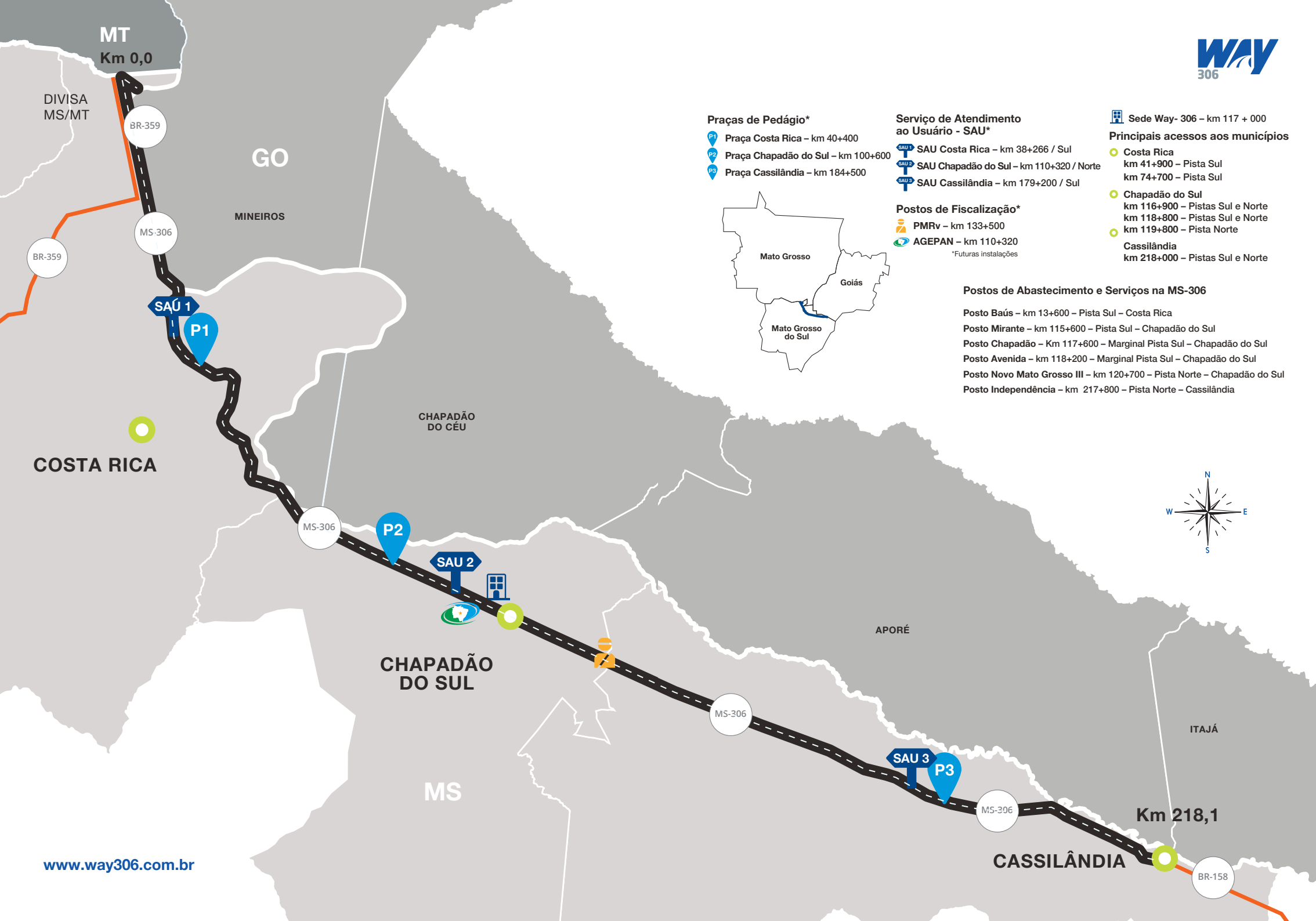
Endereço:

Av. Afonso Pena, 6277
Chácara Cachoeira, Campo Grande – MS

way306.com.br



Bioparque Pantanal: espaço de experiência e conhecimento



MT
Km 0,0

DIVISA
MS/MT

GO

MINEIROS

COSTA RICA

CHAPADÃO
DO CÉU

CHAPADÃO
DO SUL

MS

APORÉ

ITAJÁ

CASSILÂNDIA

Km 218,1

BR-158

Praças de Pedágio*

- P1 Praça Costa Rica – km 40+400
- P2 Praça Chapadão do Sul – km 100+600
- P3 Praça Cassilândia – km 184+500

Serviço de Atendimento ao Usuário - SAU*

- SAU1 SAU Costa Rica – km 38+266 / Sul
- SAU2 SAU Chapadão do Sul – km 110+320 / Norte
- SAU3 SAU Cassilândia – km 179+200 / Sul

Postos de Fiscalização*

- PMRv – km 133+500
 - AGEPAN – km 110+320
- *Futuras instalações



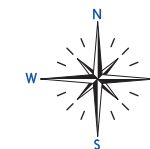
Sede Way- 306 – km 117 + 000

Principais acessos aos municípios

- Costa Rica
km 41+900 – Pista Sul
km 74+700 – Pista Sul
- Chapadão do Sul
km 116+900 – Pistas Sul e Norte
km 118+800 – Pistas Sul e Norte
- km 119+800 – Pista Norte
- Cassilândia
km 218+000 – Pistas Sul e Norte

Postos de Abastecimento e Serviços na MS-306

- Posto Baús – km 13+600 – Pista Sul – Costa Rica
- Posto Mirante – km 115+600 – Pista Sul – Chapadão do Sul
- Posto Chapadão – Km 117+600 – Marginal Pista Sul – Chapadão do Sul
- Posto Avenida – km 118+200 – Marginal Pista Sul – Chapadão do Sul
- Posto Novo Mato Grosso III – km 120+700 – Pista Norte – Chapadão do Sul
- Posto Independência – km 217+800 – Pista Norte – Cassilândia



CUIDADO COM QUEM CUIDA DE VOCÊ!

Ao avistar atendimentos na rodovia, reduza a velocidade, mantenha distância e não pare.



0800 645 0306
way306.com.br

WAY
306